

Antônio Ernesto Gomes Carneiro

Antônio Ernesto Gomes Carneiro (1846-1894) foi um importante general brasileiro, morto no episódio do Cerco da Lapa (no Paraná) e considerado herói na Revolução Federalista (1893-1895). Entrou para a história como o “Herói da Lapa”.

Nascido na antiga cidade do Serro Frio, hoje Serro - Minas Gerais, em 1846, é filho de um farmacêutico, que desejava que ele seguisse a sua profissão, e de uma mãe muito religiosa, que o queria padre.

Carneiro começou os estudos na sua cidade natal, foi para o Seminário de Diamantina, transferindo-se para Curvelo. Chegou a cursar farmácia, mas mudou-se para o Rio de Janeiro, onde foi estudar humanidades.

Na época em que ele estava na capital fluminense, eclodiu a Guerra do Paraguai. Carneiro acabou alistando-se como soldado, no dia 2 de janeiro de 1865. Foi o primeiro soldado do corpo de Voluntários da Pátria, e começou ali a sua carreira militar.

Os primeiros combates ocorreram no Rio Grande do Sul, para onde ele foi enviado após o alistamento. Era conhecido pela bravura, o que, na Guerra do Paraguai, o levou a conquistar os postos de primeiro sargento e alferes. Em 1872, matriculou-se na Escola Militar. Foi, logo, promovido a tenente (1875), depois, a capitão (1877), major (1887), tenente-coronel (1890) e coronel (1892). Poucos anos depois, criou, no Rio de Janeiro, um Colégio Militar para os filhos órfãos dos combatentes da Guerra do Paraguai e filhos de veteranos da guerra.

Durante o reinado de D. Pedro II (1831-1889), aproximou-se do imperador para solicitar seu apoio para um de seus filhos que sofrera um acidente e tivera as pernas decepadas. D. Pedro II, então, além de lhe fazer uma visita cordial, providenciou para o menino o primeiro aparelho ortopédico usado no Brasil, possibilitando que o garoto voltasse a andar.

Já no período da República, durante a crise que levou à renúncia de Deodoro da Fonseca, Gomes Carneiro foi auxiliar de Floriano Peixoto num dos períodos mais difíceis de seu governo, quando enfrentava críticas da elite e protestos que pediam a realização de novas eleições. Uma dessas insurgências foi a Revolução Federalista (1893-1895), no Rio Grande do Sul.

Carneiro foi mandado por Floriano para defender o Paraná. Sua batalha mais importante ficou conhecida como o Cerco da Lapa, na cidade de Lapa, no Paraná, em 1894. O confronto opôs as tropas republicanas, os chamados pica-paus (legalistas), e os maragatos (federalistas), contrários ao sistema presidencialista.

As tropas do coronel estavam em grande desvantagem – eram pouco mais de 600 homens contra 3.000 adversários –, e, ainda assim, resistiram por 26 dias até serem derrotados. O tempo de resistência permitiu que o governo organizasse tropas para combater os revoltosos. Esse sangrento acontecimento militar contribuiu para a consolidação da República.

A batalha custou a vida de Gomes Carneiro. Ele foi atingido por um projétil e morreu dias depois, em 9 de fevereiro, aos 48 anos. Está enterrado no Panteão dos Heróis, junto com outros combatentes, em Lapa (PR). Um dia antes de morrer, ele foi promovido a general, mas não recebeu a notícia a tempo.

Fonte: <http://educacao.uol.com.br/biografias/general-carneiro.jhtm>